

ESTATÍSTICAS APAV | 2014
***GABINETE DE APOIO À VÍTIMA
PONTA DELGADA***

www.apav.pt/estatisticas

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

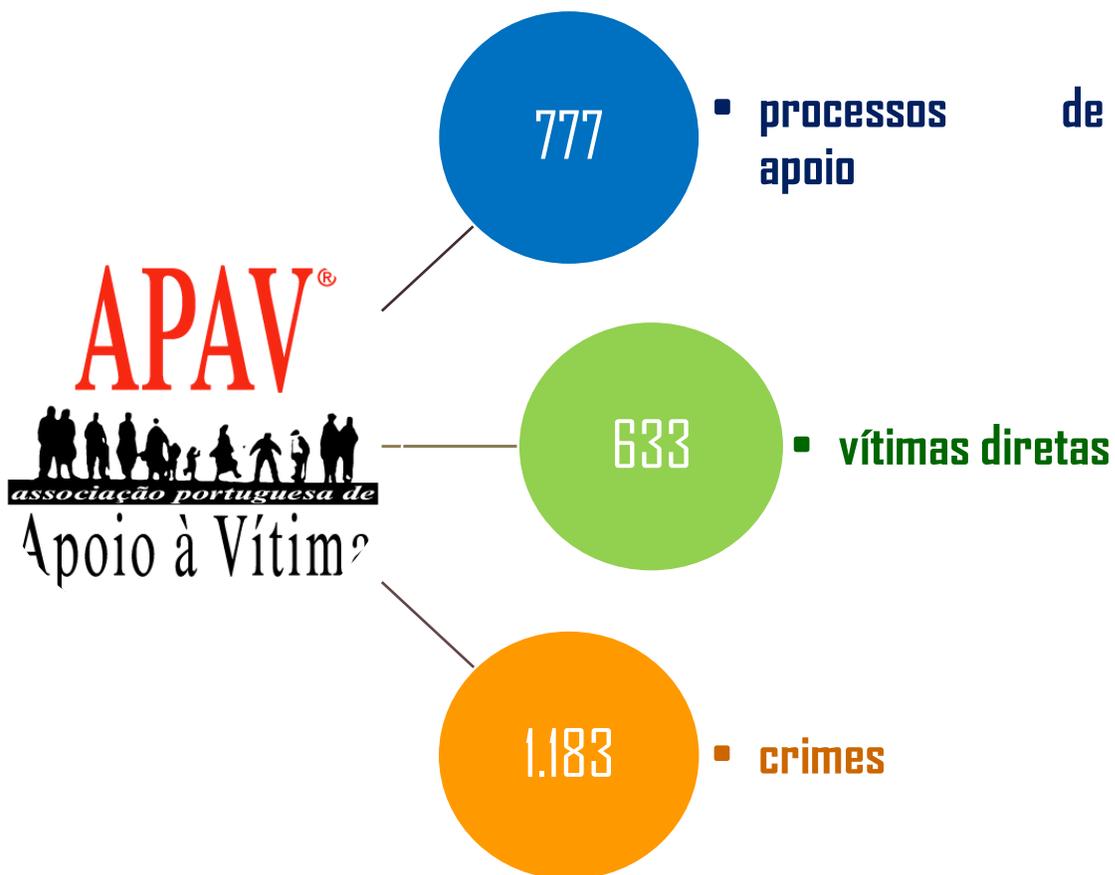
25
ANOS
A dar voz ao silêncio

ÍNDICE

Introdução	2
Caracterização da vítima	10
Caracterização do autor do crime	14
Caracterização da vitimação	18

Introdução

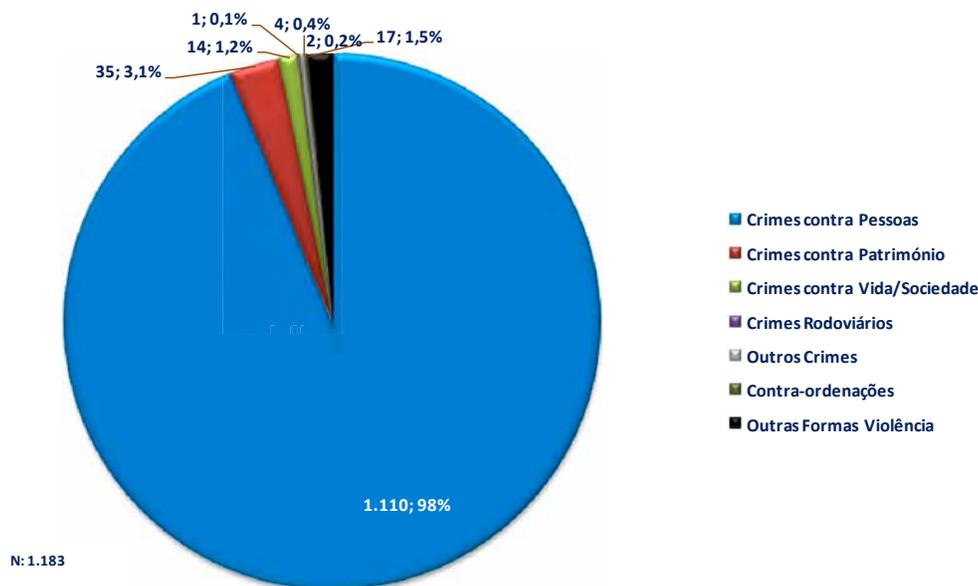
No seu cômputo geral, o GAV de Ponta Delgada registou **777 processos de apoio** com atendimentos no ano de 2014. De entre estes, foram acompanhadas **633 vítimas diretas** que foram alvo de **1.183 crimes e ou de outros atos violentos**.



Tipos de crime & outros atos violentos

Crimes registados & outros atos violentos			
		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	3	0,3
	Ofensa à integridade física simples	46	3,9
	Ofensa à integridade física grave	3	0,3
	Ofensa à integridade física - outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	6	0,5
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	960	81,1
	Maus tratos (institucionais e outros)	7	0,6
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	2	0,2
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	1	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	42	3,6
	Outros contra a liberdade pessoal	4	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	3	0,3
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	1	0,1
	Coação Sexual	4	0,3
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	0,2
	Abuso sexual de menor dependente	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	11	0,9
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	4	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	2	0,2
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	4	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	12	1
	Falsificação de documentos	1	0,1
Crimes contra o Património	Furto: de veículo automóvel/motorizado	2	0,2
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	3	0,3
	Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	1	0,1
	Furto: outros furtos	9	0,8
	Abuso de confiança	2	0,2
	Roubo: outros roubos	2	0,2
	Dano	13	1,1
	Burla	2	0,2
	Abuso de cartão bancário	1	0,1
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,1
Outros crimes	Discriminação racial, religiosa ou sexual	1	0,1
	Outros crimes	3	0,3
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	2	0,2
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	14	1,2
	Bullying	3	0,3
Total		1.183	100

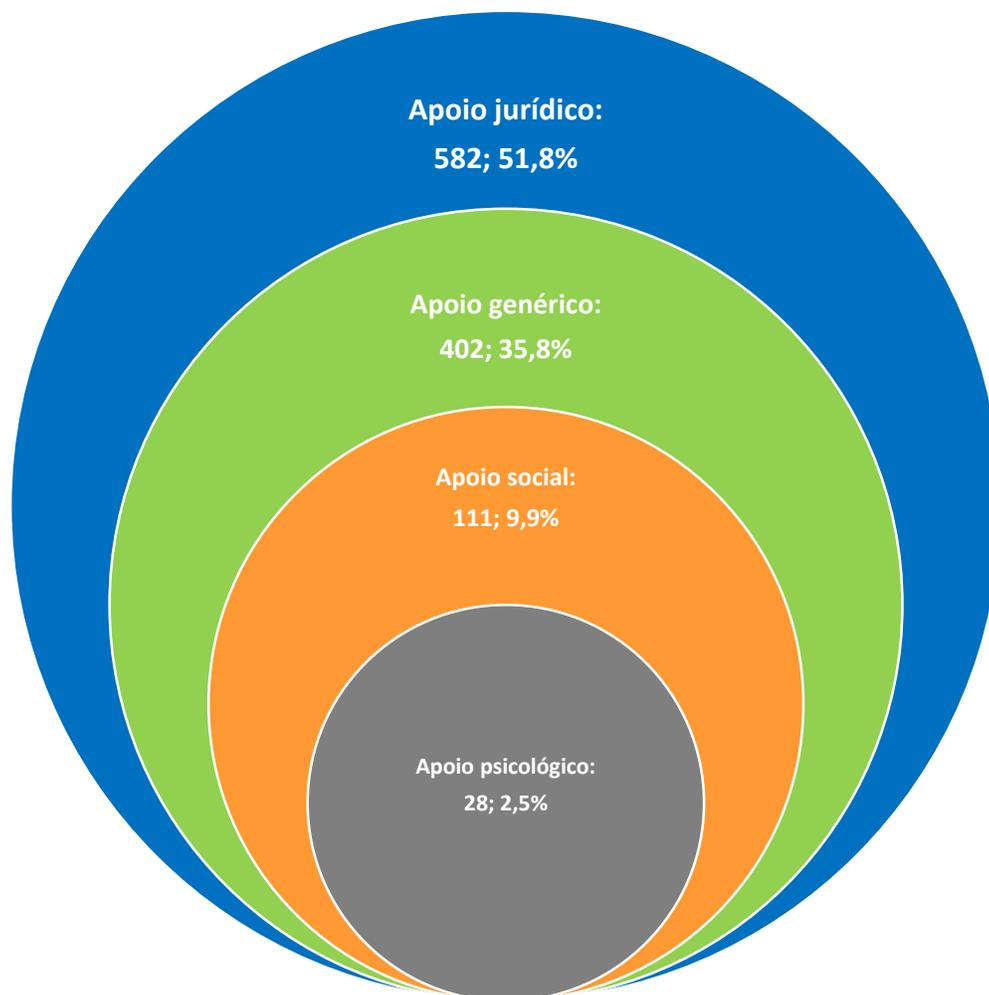
ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2014



No cômputo global dos crimes registados pelo GAV de Ponta Delgada, claramente que os crimes contra as pessoas, particularmente no que diz respeito à **violência doméstica** (maus tratos físicos e psíquicos – 152º), sobressaem face aos restantes. É, no entanto, importante compreender que para a APAV os crimes supra citados não são analisados isoladamente, como é o caso dos crimes de Violência Doméstica. Desta forma, para a APAV a **Violência Doméstica** não se resume aos crimes que vêm assinalados no artigo 152º do código de processo penal (**Violência Doméstica em sentido estrito**). No entanto e tendo ainda em conta a “especial relação” entre a vítima e o autor do crime, a APAV considera outros crimes em contacto doméstico (**Violência Doméstica em sentido lato**), designadamente: violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; furto; etc.

Crimes de Violência Doméstica			
		N	%
Crimes de Violência Doméstica: sentido lato	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,1
	Subtração de menor	1	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	8	0,8
	Abuso sexual de crianças	1	0,1
	Abuso sexual de menor dependente	1	0,1
	Coação Sexual	4	0,4
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,1
	Dano	1	0,1
	Furto/roubo	2	0,2
Outros crimes	1	0,1	
Crimes de Violência Doméstica: sentido estrito	Maus tratos físicos	254	25,9
	Maus tratos psíquicos	408	41,6
	Ameaça/coação	156	15,9
	Injúrias/difamação	124	12,6
	Natureza sexual	4	0,4
	Outros crimes	14	1,4
Total		981	100

Tipo de apoio prestado



De acordo com os recursos da sua rede de colaboradores e voluntariado, o GAV de Ponta Delgada tem disponíveis serviços de apoio genérico, emocional, jurídico, psicológico e social.

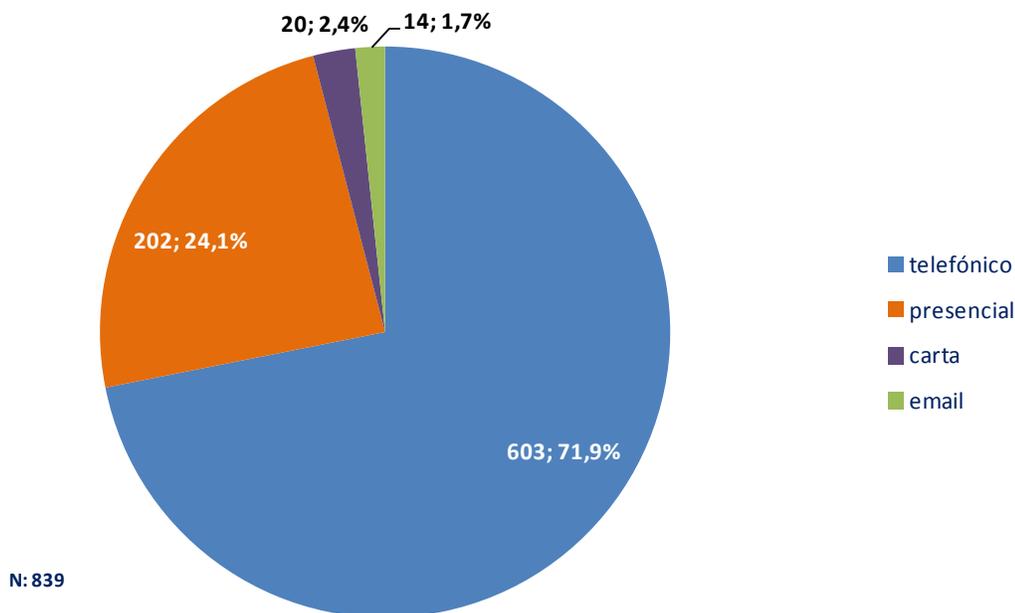
*Durante o ano de 2014 o **apoio especializado jurídico** (preenchimento de requerimentos, informação ao processos crime, etc) destacou-se com **582 registos**. Seguiu-se o apoio genérico (como seja o prestar informações sobre outras instituições, o reenaminhamento de correspondência, o apoio emocional) com um total de **402 registos**.*

Cooperação com outras entidades	N	%
Segurança Social	81	28,1
Santa Casa de Misericórdia	1	0,3
PSP (Polícia de Segurança Pública)	53	18,4
GNR (Guarda Nacional Republicana)	2	0,7
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,3
SEF (Serviços de Estrangeiros e Fronteiras)	1	0,3
Tribunal	8	2,8
Serviços do Ministério Público	6	2,1
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	1	0,3
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	21	7,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,3
Câmara Municipal	7	2,4
Escola	1	0,3
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-	1	0,3
Unidade de Saúde	6	2,1
Juntas de Freguesia	3	1
Outros	94	32,6
total	288	100

Só um trabalho integrado e multidisciplinar possibilita tirar partido de todos os recursos disponíveis. Neste sentido, a cooperação com outras entidades é parte integrante e fundamental do trabalho realizado no apoio à vítima.

*O trabalho com os serviços da **segurança social** revelou-se crucial no apoio à vítima com registos na ordem dos **28,1%**.*

tipo de contato efetuado



No contacto com o GAV de Ponta Delgada, o **contacto telefónico** assume-se como preferencial com **71,9%** dos registos em 2014. Contudo é fundamental referir o **contacto presencial com um registo na ordem dos 24%**.

Genericamente falando, é o **próprio** utente que efetua este contato (**55,9%**).

Contato realizado por

	N	total
amigo/conhecido	65	8,1
familiar	181	22,5
instituição	53	6,6
próprio	449	55,9
outro	36	4,5
ñs/ñr	19	2,4
total	803	100

ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2014

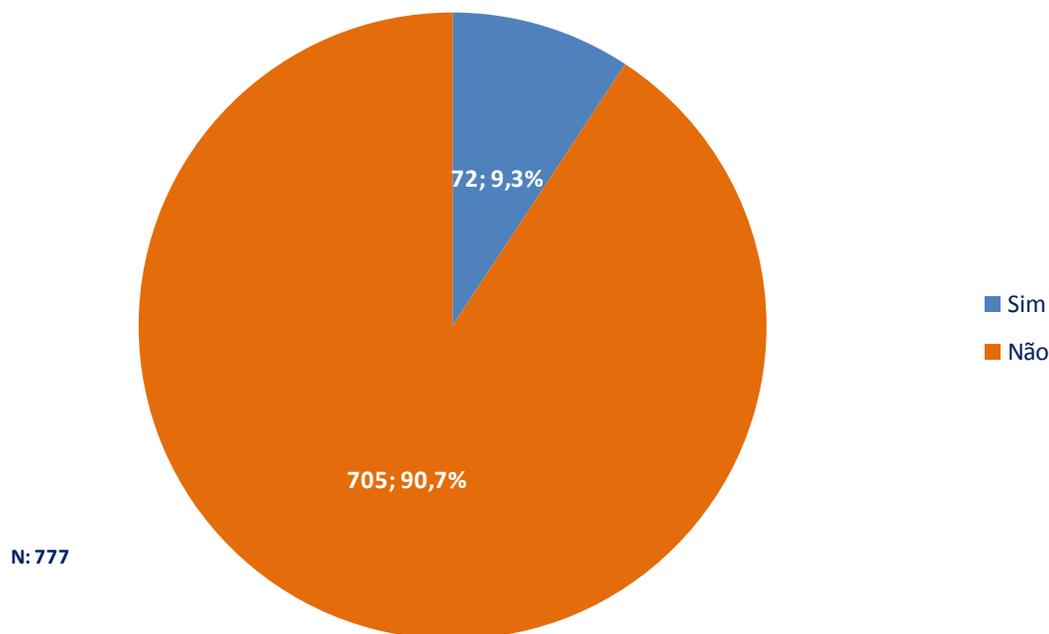
Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/conhecido	56	7,2
Comunicação Social	9	1,2
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	6	0,8
estabelecimento de saúde	5	0,6
Familiar	38	4,9
LNES – 144 (Linha Nacional de Emergência Social)	2	0,3
Medicina Legal	1	0,1
Segurança Social	7	0,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	4	0,5
PJ (Polícia Judiciária)	6	0,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	193	24,7
Publicidade	7	0,9
Tribunal	2	0,3
Vizinho/a	3	0,4
Outro	49	6,3
ñs/ñr	392	50,3
total	780	100

Tal como referido anteriormente a cooperação com outras entidades é muito importante para o desenrolar do trabalho do GAV de Ponta Delgada. Desta forma, e também através dos encaminhamentos que são efetuados, é possível aferir este tipo de cooperação.

*No seu conjunto, os **órgãos de polícia criminal**, encaminharam cerca de **26%** de utentes para os serviços do GAV no ano de 2014.*

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **9,3%** das situações reportadas ao GAV de Ponta Delgada, durante o ano de 2014, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.

Intervenção em crise

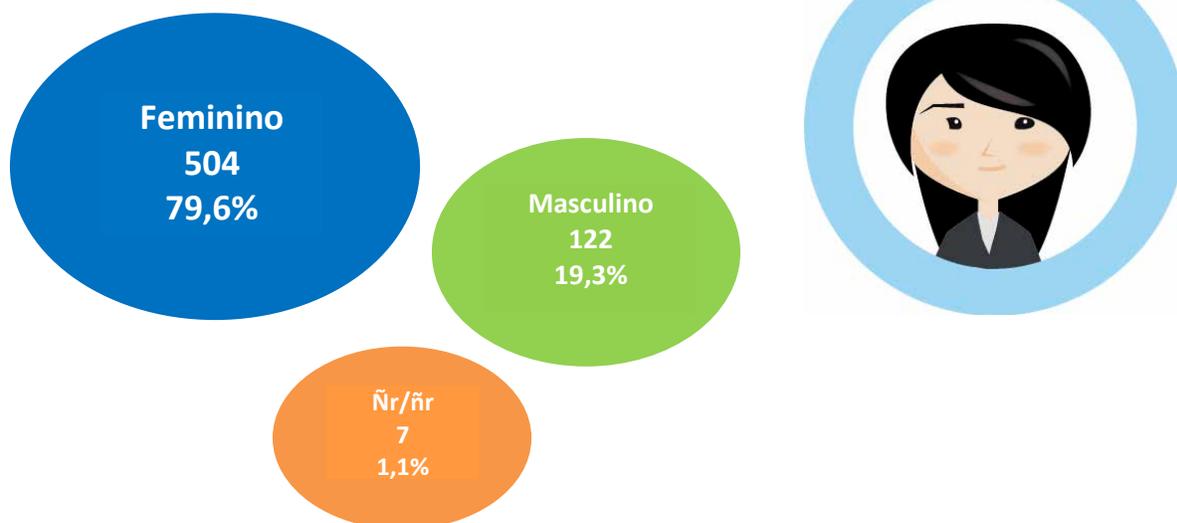


No que diz respeito aos 777 processos de apoio registados durante o ano de 2014, há que referir que em **633** deles (**81,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

existência de crime	N	%
Sim	633	81,5
Não	144	18,5
total	777	100

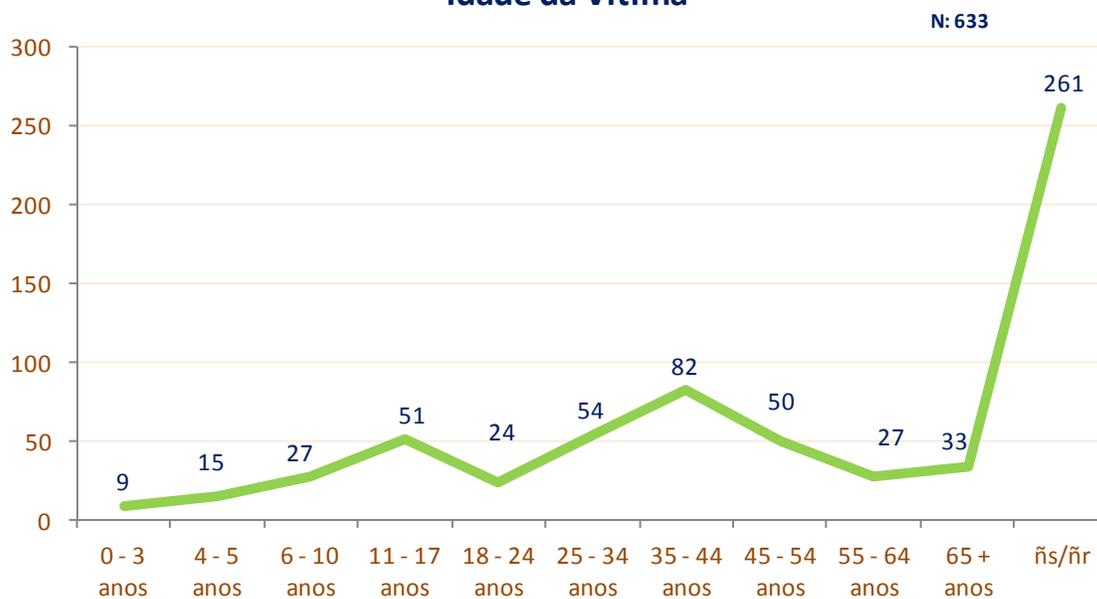
Caracterização da vítima

Sexo



Dos 633 utentes que reportaram crimes ao Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada em 2014, **79,6%** eram sobretudo vítimas do **sexo feminino** com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (29,4%)**.

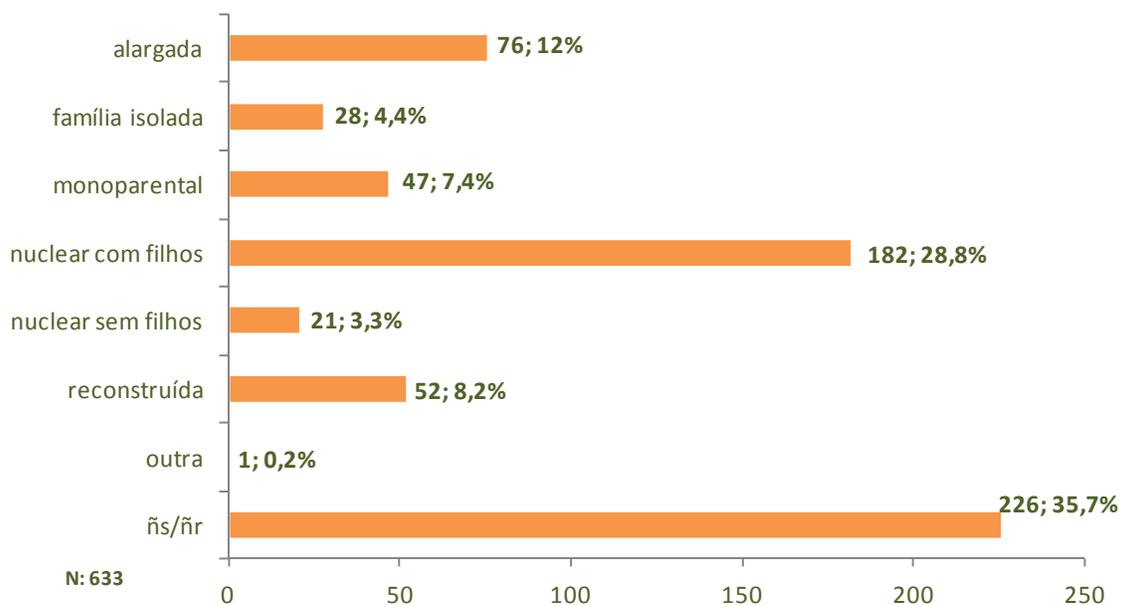
Idade da Vítima



Estado civil	N	%
casado/a	186	29,4
divorciado/a	40	6,3
separado/a	7	1,1
solteiro/a	159	25,1
união de facto	30	4,7
viúvo/a	29	4,6
ñs/ñr	182	28,8
total	633	100

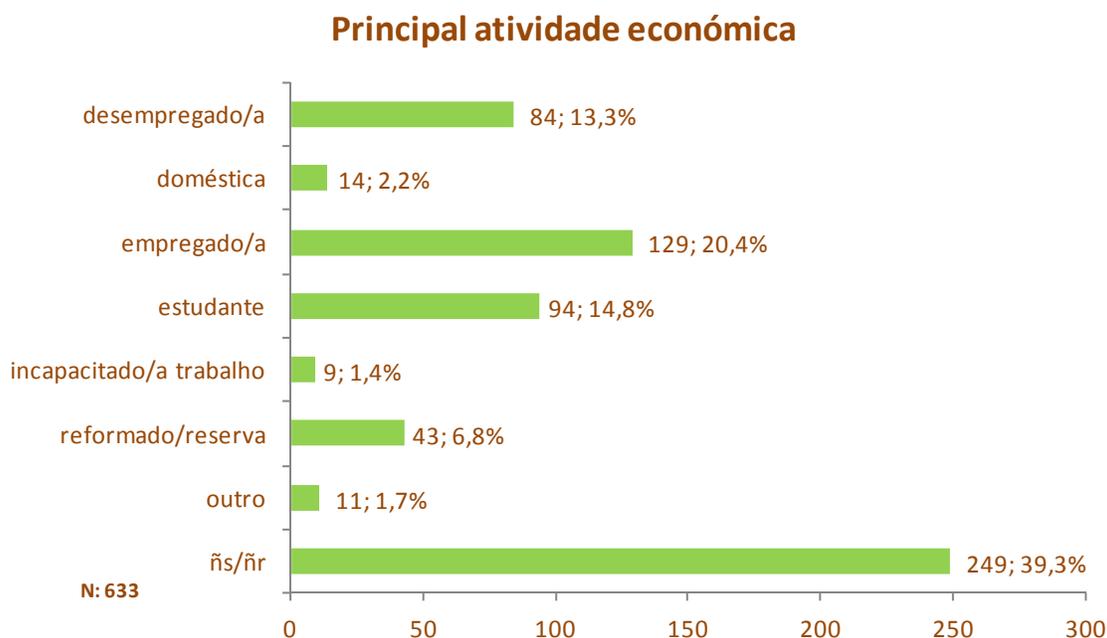
*Os/as utentes vítimas de crime que usufruíram dos serviços da APAV eram maioritariamente pessoas **casadas (29,4%)** ou pessoas **solteiras (25,1%)** e pertenciam, sobretudo, a um tipo de família **nuclear com filhos em 28,8%** dos casos.*

Tipo de família



Nível de ensino	N	%
Nenhum (ñ sabe ler/escrever)	10	1,6
Nenhum (sabe ler/escrever)	10	1,6
Pré-escolar	20	3,2
Ensino básico 1º ciclo (4 anos)	31	4,9
Ensino básico 2º ciclo (2 anos)	40	6,3
Ensino básico 3º ciclo (3 anos)	25	3,9
Ensino secundário (3 anos)	16	2,5
Ensino pós-secundário (cursos de especialização tecnológica)	3	0,5
Ensino superior	20	3,2
Outro	1	0,2
Ñs/ñr	457	72,2
total	633	100

De entre os dados possíveis de apurar no ano de 2014, o nível de **ensino básico (do 1º ao 3º ciclos - 15,1%)**, destacaram-se face aos restantes. Já no que diz respeito à principal atividade económica, **20,4%** dos utentes que tiveram contato com o GAV de Ponta Delgada eram **empregados/as**. No entanto é importante ressaltar os **14,8%** de **estudantes**.

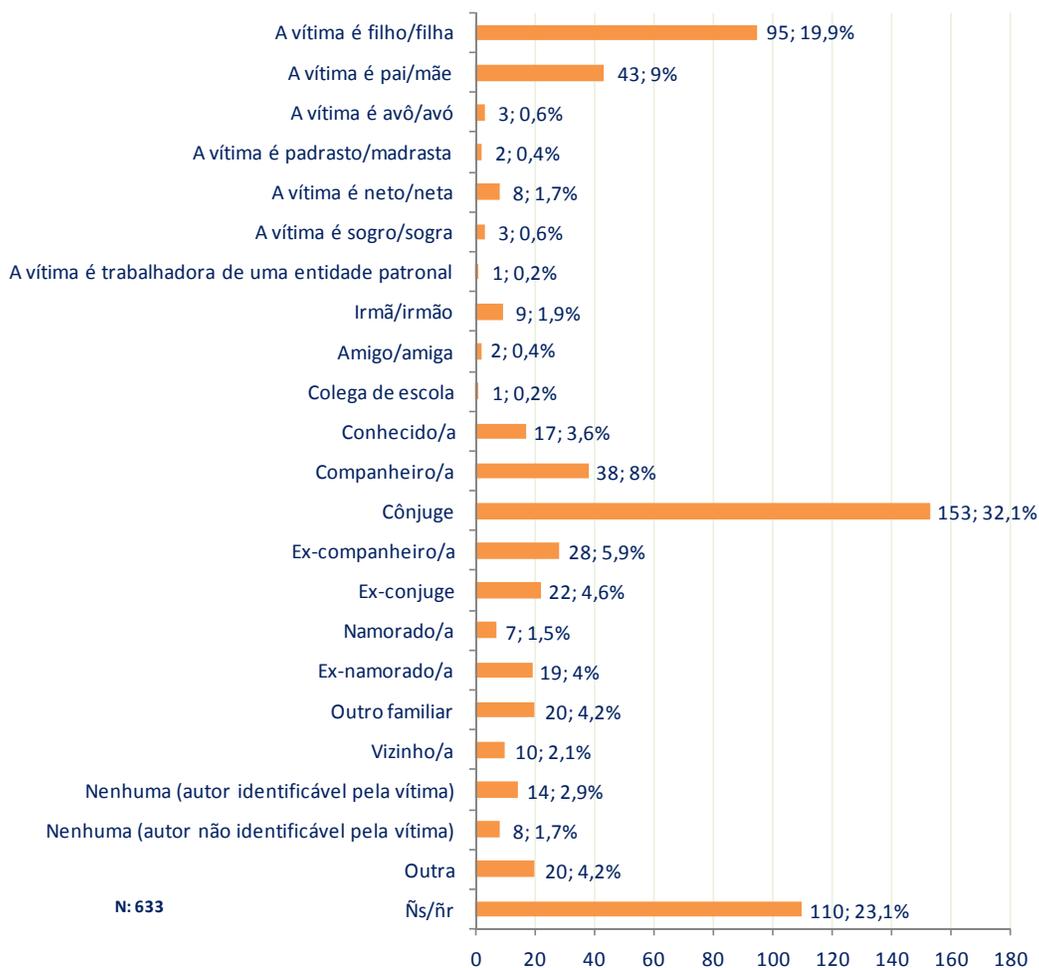


**ESTATÍSTICAS APAV
RELATÓRIO ANUAL 2014**

Distrito de residência	N	%
Almada	3	0,5
Angra do Heroísmo	10	1,6
Baião	2	0,3
Calheta	2	0,3
Cascais	3	0,5
Funchal	7	1,1
Gondomar	2	0,3
Lagoa	38	6
Lajes do Pico	3	0,5
Leiria	3	0,5
Lisboa	10	1,6
Loulé	3	0,5
Machico	2	0,3
Marco de Canaveses	4	0,6
Ponta Delgada	275	43,4
Porto	6	0,9
Povoação	4	0,6
Ribeira Grande	35	5,5
Santa Maria da Feira	2	0,3
Sintra	2	0,3
Vila do Porto	3	0,5
Vila Franca do Campo	8	1,3
Vila Nova de Gaia	5	0,8
Outros	33	5,2
Ñs/ñr	113	26,5
total	633	100

Tendo em conta a localização do GAV de Ponta Delgada, naturalmente o local mais relevante, no que diz respeito à residência da vítima, é **Ponta Delgada (43,4%)**.

Relação da vítima com autor do crime



Perfil da Vítima

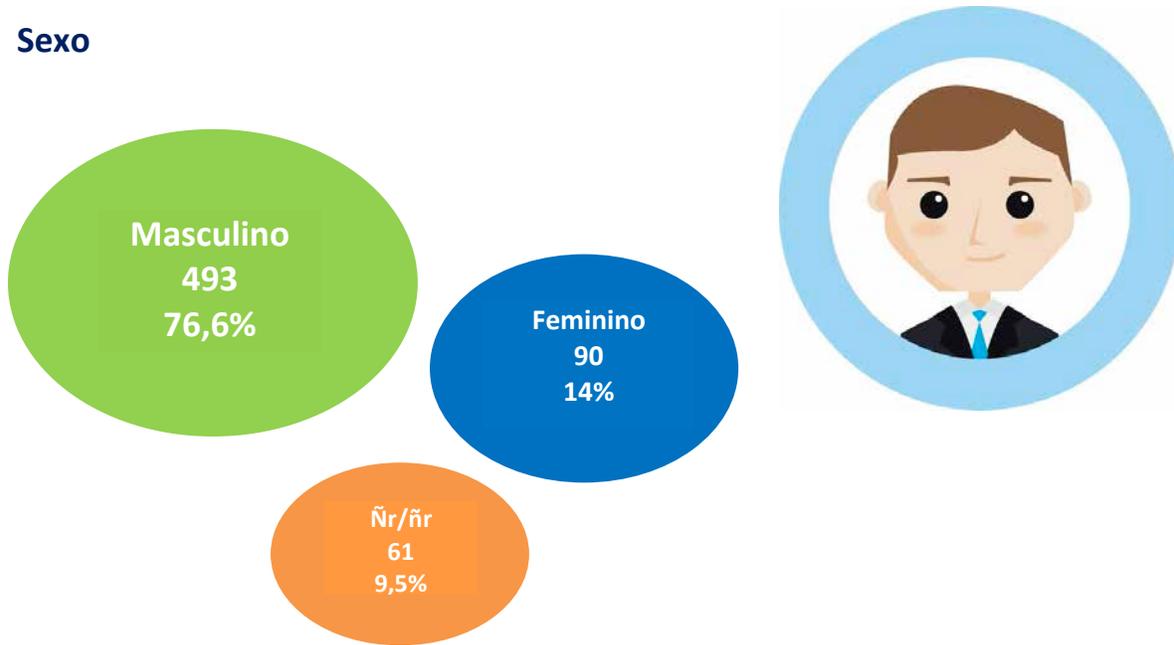


(32,1%).

- Do sexo **feminino** (79,6%);
- Com idades **entre os 25 e os 54** (29,4%);
- **Casada** (29,4%) e com **família nuclear com filhos** (28,8%);
- Possui **ensino básico** (1º ao 3º ciclos - 15,1%) e **encontra-se empregado** (20,4%);
- Tem **relação de conjugalidade** com o autor do crime

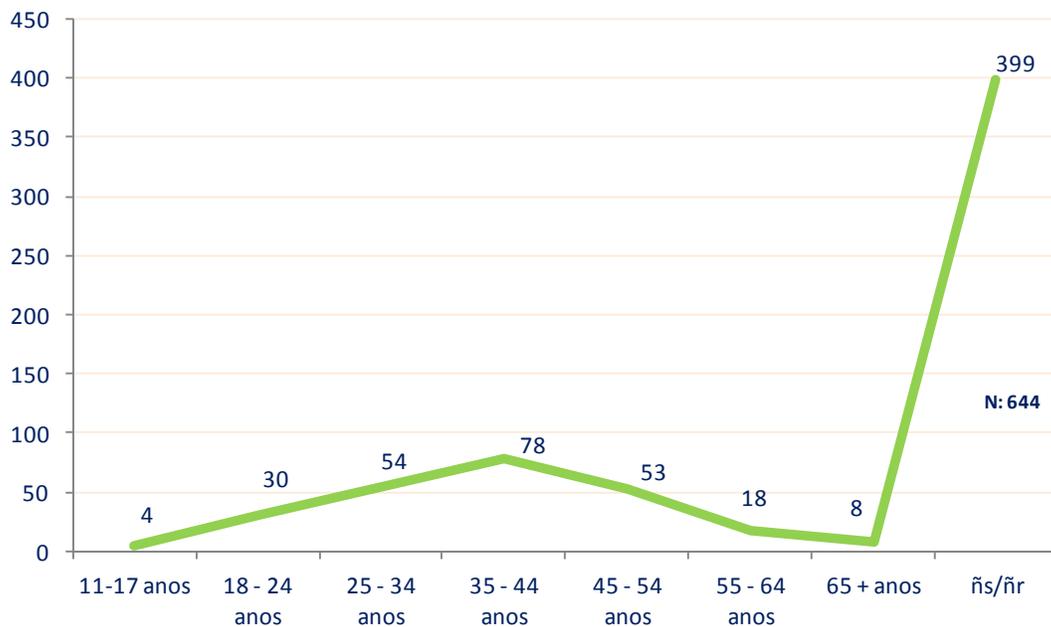
Caracterização do autor do crime

Sexo



Com um total de **644 autores de crime** em 2014, **76,6%** dos mesmos eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos de idade (28,7%)**.

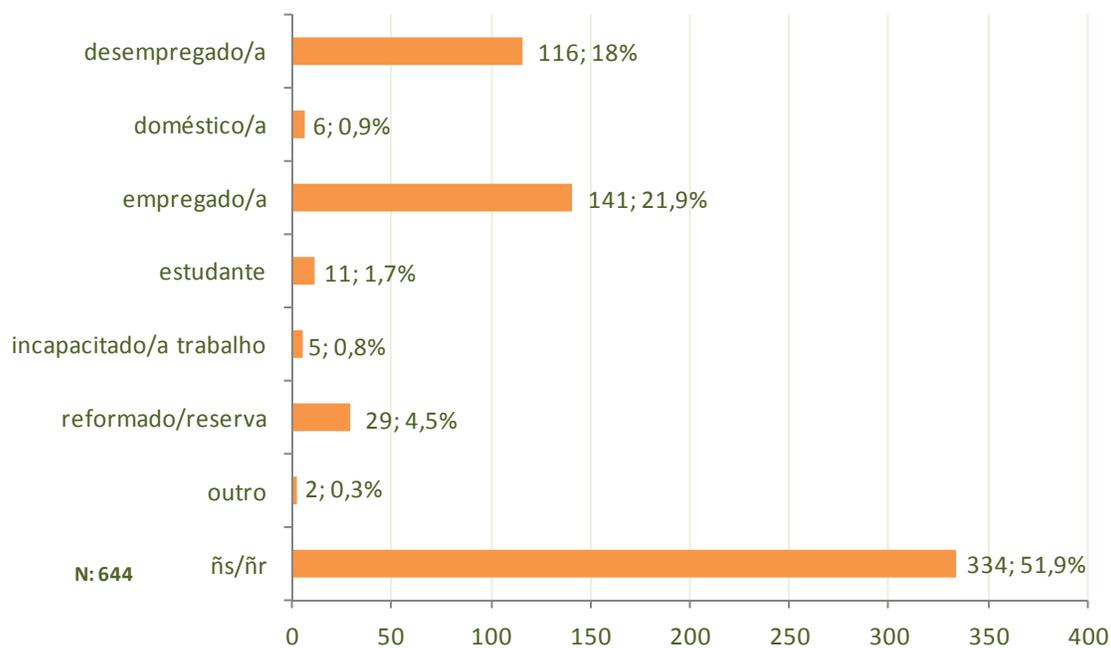
Idade do Autor do Crime



Estado civil	N	%
casado/a	227	35,2
divorciado/a	45	7
separado/a	14	2,2
solteiro/a	61	9,5
união de facto	40	6,2
viúvo/a	4	0,6
ñs/ñr	249	39,3
total	644	100

*Os dados recolhidos relativamente ao autor do crime em 2014, caracterizam-no, em termos de estado civil, como **casado (35,2%)** e com uma situação face à atividade económica de **empregabilidade em 21,9%** dos casos.*

Principal atividade económica



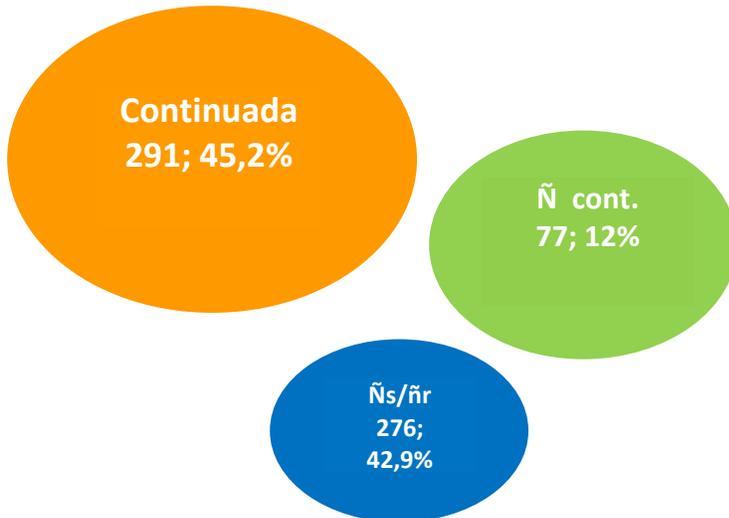
Perfil do autor do crime



- Do sexo **masculino** (76,6%);
- Com idades compreendidas **entre os 25 e os 54 anos** (28,7%);
- **Casado** (35,2%);
- Encontra-se **empregado** (21,9%).

Caracterização da vitimação

Tipo de vitimação

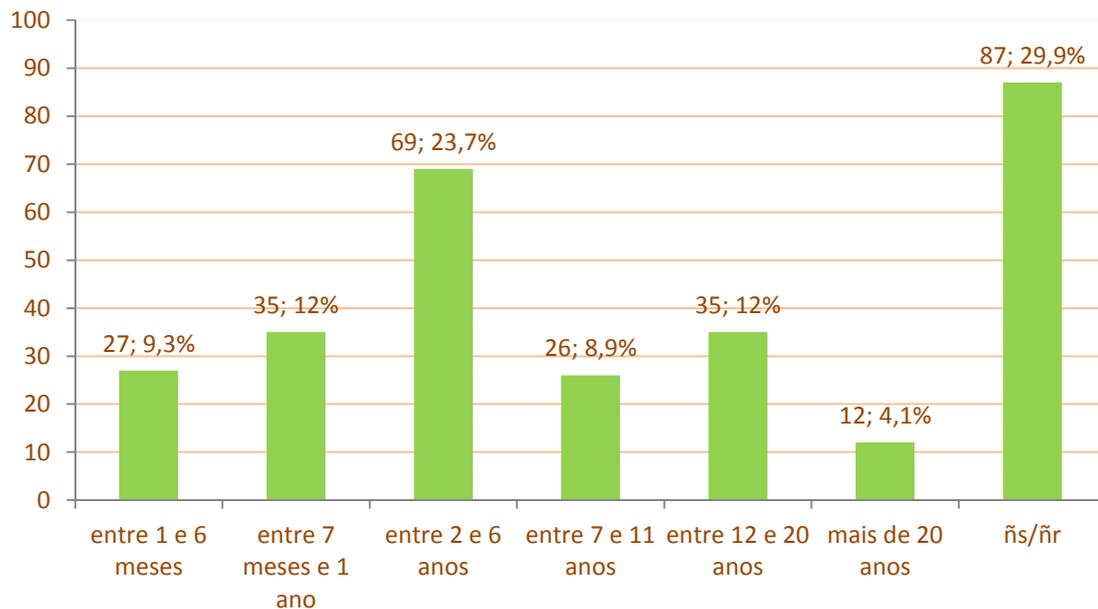


Em **45,2%** dos casos assinalados a vitimação ocorrida foi de **tipo continuado**.

A duração deste tipo de vitimação continua perpetua-se, sobretudo, num espaço temporal entre os **2 e os 6 anos (23,7%)**.

Duração da vitimação

N: 291

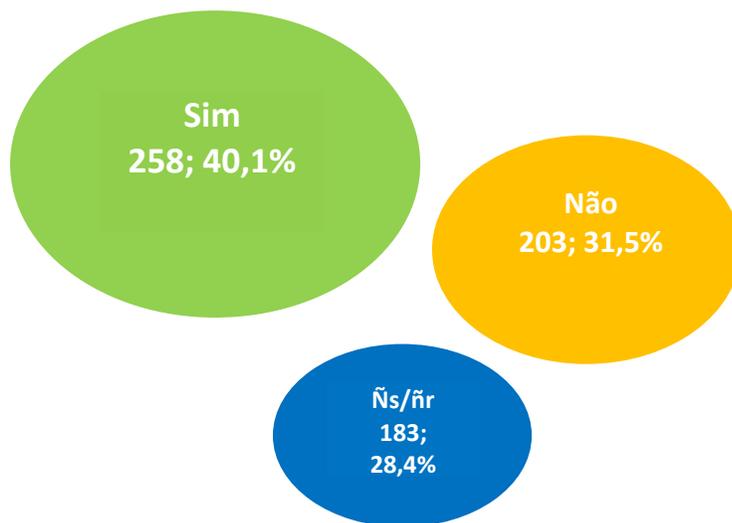


Local do crime	N	%
residência comum	333	51,7
residência da vítima	23	3,6
Residência do autor do crime	21	3,3
Escola	5	0,8
Local de trabalho	14	2,2
Lugar/via pública	63	9,8
Loja/centro comercial	4	0,6
Outro local	14	2,2
Outras instituições	1	0,2
Unidade de saúde	2	0,3
Outra residência	6	0,9
Viatura automóvel	3	0,5
ñs/ñr	155	24,1
total	644	100

*O principal local do crime assinalado foi a **residência comum** (entre vítima e autor do crime) com **51,7%** das sinalizações.*

*Quanto à existência de queixa/denúncia para as situações sinalizadas, em cerca de **40,1%** foi formalizada uma **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.*

existência de queixa/denúncia





© APAV | Março 2015

SEDE / Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

www.apav.pt/estatisticas